

www.casaclaudia.pt

CASA

CLÁUDIA

ECO SHOPPING
peças amigas
do ambiente

**DO VELHO
SE FAZ NOVO**
ideias (super) originais
**SIGA O
EXEMPLO!**

**CASA
CHEIA**

Estilos e soluções para
receber família e amigos

É GIRO
e recomenda-se:
LOOK SAFARI
**ESPÍRITO
URBANO**

REVISTA MENSAL
0 0 2 8 1
0 0 2 8 1

pequenas obras em casa

Texto e pesquisa de mercado Maria João Zagallo, arq. Funky Chair* MJZ (<http://funkychairmjz.blogspot.com>); Fotografia antoniomoutinho.eu

As nossas casas, enquanto criação arquitetónica, são o nosso reflexo, dos que nelas vivemos. Baseados nesta premissa, podemos dar asas à imaginação e desenvolver os projetos, mudanças, decorações, obras que desejamos e de que necessitamos, para alcançar o nosso 'espaço ideal'. O primeiro passo é avaliar bem o que temos, do que dispomos, e de que forma vamos explorar os pontos fortes e superar os fracos. Hoje em dia, os materiais são nossos grandes aliados e ajudam-nos cada vez mais; várias são as opções que permitem não destruir o que temos, apenas aplicar por cima. Para além disso, vivemos numa época de 'vale tudo' e em que a única coisa que temos de fazer é 'libertar-nos', inovar e criar.

Como exemplo, apresentamos uma intervenção económica e com uma duração de obra relativamente curta, em Santa Catarina, Lisboa. **A mudança foi total**, a base era o vazio de um estúdio de fotografia, uma casa de banho e lava-loiça improvisados. A liberdade? Toda! Os gastos? Controlados. Veja o antes e depois dos vários recantos e inspire-se!

Não havia razão para deixar o velho escadote de obra abandonado a um canto ou junto ao caixote do lixo. Depois de limpo, recebeu uma pintura dourada que agora lhe dá ares de peça decorativa.



ANTIGO ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA, AGORA CASA, ONDE O PORMENOR É GARANTIDO EM TODOS OS CANTOS



ANTES

MUDANÇAS QUE PODEM SER SIMPLES

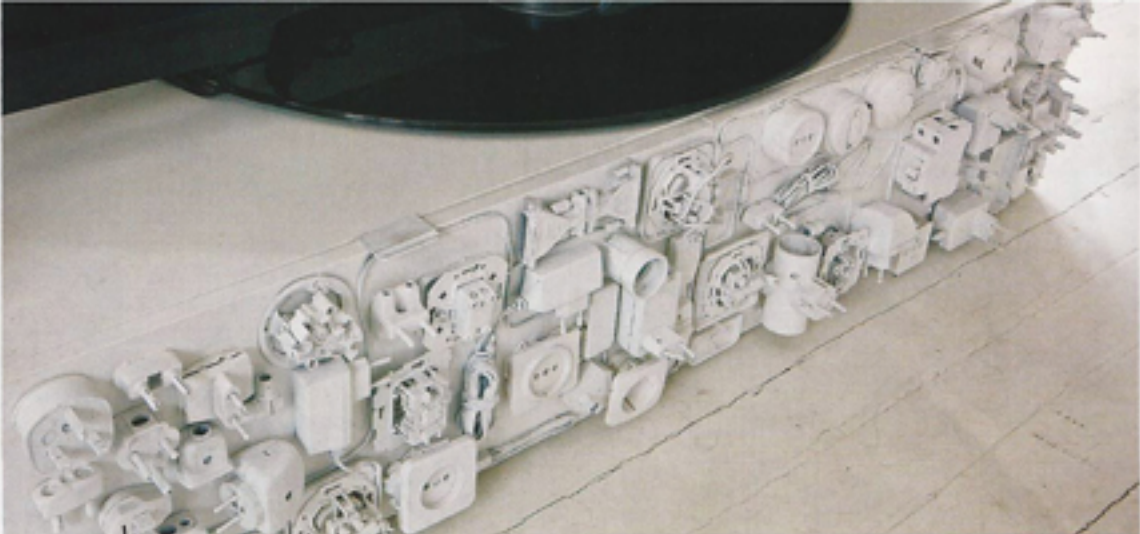
A partir de peças existentes, portas, cadeiras e uma mesa antiga, criam-se outras, recuperadas e adequadas ao projeto. É esta a base do conceito da Funky Chair*MJZ, que reabilitou e decorou este espaço.

Cadeiras recicladas rodeiam a mesa de jantar; caixas de fruta agrupadas e trabalhadas fazem a mesa de centro da sala e um móvel com a frente coberta de elementos elétricos serve de apoio à televisão. Estes são alguns dos aspectos que compõem a identidade da casa.

A simplicidade do recanto do baloiço confere-lhe alguma ingenuidade e leveza: uma tábua de madeira com correntes, que saem das extremidades e prolongam até às pequenas aberturas no teto para abraçarem os barrotes, resulta neste elemento da nossa infância que tão bem recebe quem passa lá por casa.

Compondo as diferentes áreas um todo, enquadrada numa das janelas surge a zona de jantar, leve e original, com uma mesa prata e cadeiras de várias formas e cores, a contrastar com o branco que se impõe. Todas as peças foram reaproveitadas. O antigo tem uma linguagem atual.

1. Ficha técnica O móvel da televisão partiu de uma das peças mais simples que pode encontrar nas lojas Ikea. Transformada, tem hoje as frentes das gavetas cobertas com vários tipos de **material elétrico** – interruptores, fichas triplas, tomadas, campainhas, carregadores, casquilhos – entretanto pintados de branco



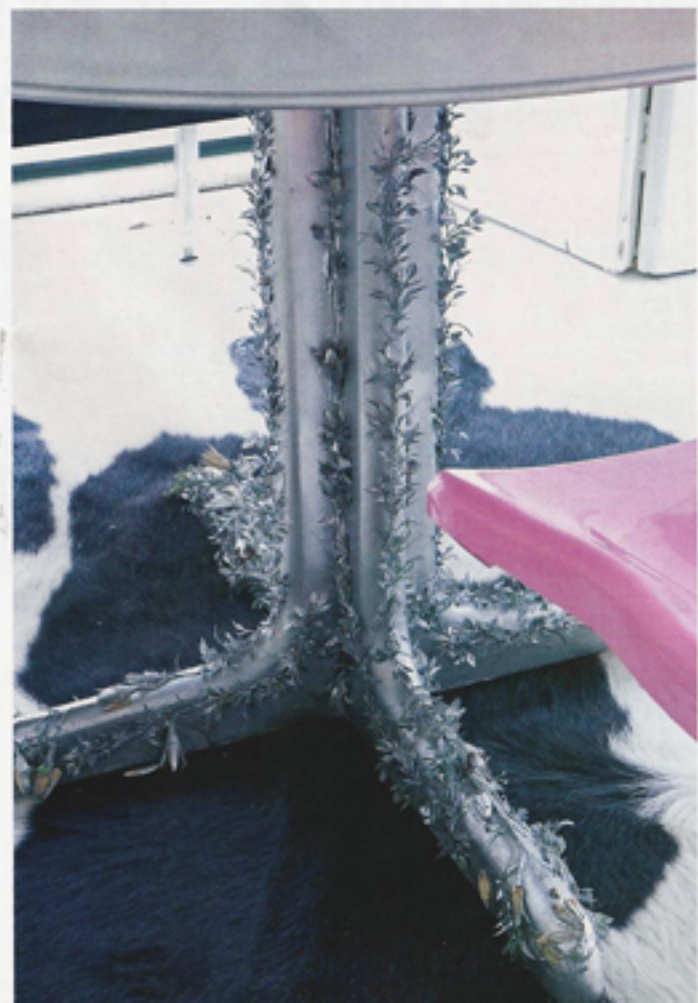
2. Já deu frutos

Quatro **caixas de fruta** fazem a mesa de centro. Foram lixadas antes de serem coladas umas às outras, depois pintadas e envernizadas. O tampo foi forrado com tecido para dar estabilidade e a peça ter a leitura de um todo. Neste caso, foi ainda coberto por um jogo de espelhos e vários textos e imagens, mas mesmo sem estes acabamentos fica bem. Haja ideias...



4. Pé de folhas

A mesa de jantar veio de uma casa abandonada... também ela com aspeto abandonado! Foi transformada ao estilo do espaço que a esperava, daí a cor prata, mais leve, ideal para uma área pequena. O pé da mesa foi coberto por pequenas **folhas artificiais**, primeiro coladas e, por fim, pintadas à cor



3. Rolhas de coleção

A cadeira antiga, além do tratamento e pinturas que levou, tem a particularidade de, a rematar os topos, exibir duas 'rolhas' de coleção: divertidos **bustos** a sorrir para quem lhes vira as costas!

5. Cadeira-retrete

Original, provoca as mais diferentes reações. Nem todos gostam de conversas de casa de banho, mas esta é cor-de-rosa! Importante foi achar o ponto de equilíbrio antes de unir cadeira e **retrete**! Mais em Funky Chair *MJZ (<http://funkychairmjz.blogspot.com/>)





Se pretende fazer a cozinha de raiz ou apenas dar-lhe uma nova imagem, adequê as cores e materiais que vai usar ao espaço que tem. Neste caso, a cozinha resume-se a uma parede da sala da casa e optou-se pelo máximo de simplicidade! É que se fosse muito colorida e 'assumida', mais 'fechada' a área da casa iria parecer. Optou-se por um modelo Ikea, na cor branca, de linhas bem depuradas, integrada na claridade da sala. Mas para que seja a sua cozinha e não a 'cozinha Ikea', pode, facilmente, e sem grandes gastos, personalizá-la. Nesta situação, os **módulos de armários altos foram forrados com imagens antigas a preto e branco** não fugindo da neutralidade que se pretendia. A parede da cozinha foi pintada com uma faixa preta que harmoniosamente define esta área.

NO MESMO VAZIO PROJETA-SE AGORA A COZINHA, A SALA DE ESTAR E A ZONA DE LAVATÓRIO, A FUNCIONAR EM HARMONIA, DEFINIDAS POR LUZES, CORES E TEXTURAS



O ESPELHO NA CABECEIRA E O BRANCO TOTAL FORAM FULCRAIS NA 'AMPLIAÇÃO' DESTA QUARTO REDUZIDO, ONDE AS PORTAS DO ROUPEIRO FORAM SUBSTITUIDAS POR CORTINADOS



Os arrumos. Se tem algum recanto morto em casa e já não sabe, por exemplo, onde arrumar a sua roupa, pode improvisar um closet. Basta fixar vários ganchos distribuídos pela parede e constrói um belíssimo expositor de roupa. Caso esse recanto não exista mas as necessidades se mantêm, por que não tirar partido da decoração de uma forma funcional? É o caso deste original cabide caído do teto, na sala de estar, onde se expõe apenas roupa neutra.



As 'sobras'. Portas antigas tratadas e pintadas de dourado decoram a parede do quarto. Um escadote vulgar, esquecido na obra, também ele tratado e pintado, é bastante útil no closet, como elemento decorativo e peça funcional.



WC. As cores podem demarcar as diferentes zonas de uma casa. Aqui, a casa de banho define-se pela área mais escura da habitação, toda em cimento. Este módulo foi instalado no hall de entrada.



Pendurar. Torneiras antigas são agora cabides nas paredes da casa de banho.



SENDO O ESPAÇO UM SÓ E O LAVATÓRIO PARTE DA ENTRADA DA CASA, OPTOU-SE POR UMA CONSTRUÇÃO DESENHADA E INTEGRADA, QUE FAZ ESQUECER A SUA FUNÇÃO E É, SÓ POR SI, UM ELEMENTO DECORATIVO

Lavatório Construído em tijolo nasceu o lavatório, revestido a cimento e envernizado, no lugar onde antes existia um nada apresentável lava-loiças. A torneira em versão cascata, o armário feito com o espelho à largura da parede, a ampliar o espaço, a sutileza das luzes embutidas no armário, a originalidade da torneira na parede a servir de toalheiro... dão o toque de charme a este pequeno recanto.

Reflexos A refletir no espelho está a abertura de acesso ao quarto (a porta foi eliminada) e o que em situação normal seria uma falha visual passou a elemento de interesse: assumiu-se a preexistência e, para contrastar, a parede ao lado recebeu pintura preta e pendurou-se uma cabeça de vaca pintada de prateado, a servir de bengaleiro.